



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná

Setor de Tecnologia / Setor de Ciências Exatas
Departamento de Construção Civil / Departamento de Matemática
Programa de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia - PPGMNE

ATA DA 73ª PLENÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÉTODOS NUMÉRICOS EM ENGENHARIA

Às onze horas e trinta minutos do dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e onze reuniram-se no auditório do CESEC os seguintes professores membros do PPGMNE: José Antonio Marques Carrer, Neida Maria Patias Volpi, Deise Maria Bertholdi Costa, Arinei Lindbeck da Silva, Anselmo Chaves Neto, Andréa Dyminski, Ricardo Carvalho de Almeida, Márcio Villela, Luciano Kiyoshi Araki, Nelson Dias, Liliana Madalena Gramani, Volmir Wilhem, Ademir Alves Ribeiro, Maurício Felga Gobbi, Paulo Justiniano e Maria Terezinha Arns Steiner. Também estavam presentes os representantes dos alunos: Liliane do Rocio Marconcin, Marina Vargas R. G. Ferreira, Fábio Balbo, Raphael Scuciato, Cassius Scarpim e Marcelo F. de Oliveira. A reunião foi presidida pelo Prof José Antonio Marques Carrer, Coordenador do PPGMNE.

Pauta:

Exame de Qualificação.

A reunião teve início com a discussão relativa à manutenção ou não do atual modelo de qualificação. Foram apresentadas duas propostas:

- i) manutenção dos atuais exames de qualificação (proposta 1)
- ii) mudança dos exames de qualificação (proposta 2).

A proposta de mudança (proposta 2) obteve dezenove votos, contra três da proposta 1.

Uma vez que a plenária decidiu-se pela proposta de mudança, o coordenador leu a proposta da coordenação descrita a seguir:

PROPOSTA DA COORDENAÇÃO DO PPGMNE RELATIVAMENTE AOS EXAMES DE QUALIFICAÇÃO DOS ALUNOS DE DOUTORADO

A coordenação propõe que, a partir de 2012, seja realizado apenas um exame de qualificação para os alunos de doutorado do PPGMNE. Esse exame seria equivalente ao segundo exame que se realiza atualmente. O exame que consta da realização de provas relativas às disciplinas obrigatórias seria, desta maneira, abolido.

Em contrapartida à mudança proposta seria exigido, dos alunos de doutorado, conceito B, no mínimo, nas quatro disciplinas obrigatórias. O número de créditos passa de 36 para 42, com a inclusão de duas disciplinas a serem indicadas pelo orientador. Além disso, a qualificação deverá se realizar, impreterivelmente, até vinte e quatro meses do ingresso no doutorado.

Justificativa para a proposta: os alunos de doutorado, ao priorizar a primeira qualificação, demoram a iniciar o trabalho de pesquisa que dará origem as suas teses. A atual primeira qualificação se realiza após dezoito meses do ingresso no doutorado. Sendo aprovado, o aluno dispõe de mais seis meses para realizar a atual segunda qualificação. Acrescente-se ao quadro a exigência de que um artigo seja aceito para publicação em revista *qualis* A ou de que dois artigos sejam aceitos para publicação em revista *qualis* B. Levando-se em conta que um artigo leva, em média, um ano ou mais para ser aceito, a pergunta que surge – e que motiva a presente proposta – é: quanto tempo os alunos terão para trabalhar nas suas teses? Pelo

exposto, no máximo um ano. Outras questões surgem, tais como: quantos alunos defenderão a tese no prazo de quatro anos? Quais as consequências para o PPGMNE?

Alunos que entraram no doutorado até 2011 podem optar entre realizar a qualificação em duas etapas ou aderir à nova proposta, através de uma solicitação formal ao colegiado do PPGMNE. Os casos dos alunos que aderirem à nova proposta e estiverem em condições de realizar a qualificação nos vinte e quatro meses exigidos sem, contudo, terem concluído os 42 créditos, serão julgados pelo colegiado do PPGMNE.

Passou-se à discussão. O professor Nelson Dias apresentou proposta alternativa: considerar um número mínimo de disciplinas obrigatórias para todos e individualmente atribuir uma ou mais disciplinas obrigatórias dependendo do desempenho do aluno até o momento.

Aberto o regime de votação, a proposta da coordenação obteve dezoito votos. A proposta do professor Nelson obteve três votos. Houve uma abstenção.

José Antonio Marques Carrer